



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem Multiprofissional Em Paciente Com Incontinência Urinária Insensível

**Autores:** VICTORIA ANDRADE LOBO (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), GLÍCIA ESTEVAM DE ABREU (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO JÚNIOR (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

**Resumo:** Introdução: A Incontinência Urinária Insensível (IUI) infantil é frequentemente abordada como um sintoma de uma alteração psiquiátrica, o que, diante da complexidade das Disfunções Vesico-Intestinais (BBD), pode subestimar tal condição. Descrição do caso: C.R.S.X., 11 anos, sexo feminino, apresentou queixa de urgência miccional e incontinência urinária. Referia urgência miccional diária, conseguindo conter a urina nos períodos de urgência, mas apresentava escapes urinários em momentos em que não possuía vontade de urinar. Informou ter apresentado infecções prévias do trato urinário, relatou realização diária de manobras de contenção miccional. No diário miccional de 2 dias, apresentou micção infrequente, média de 3 micções/dia e capacidade vesical média de 286,60ml. Não apresentou alterações anatômicas ao exame físico ou exames de imagem. Curva da urofluxometria em torre. Constipação pelos Critérios de Roma III, com dor ao defecar e obstrução de vaso sanitário. Foi orientada a aumentar ingestão hídrica e número de micções diárias, e realizou 20 sessões de fisioterapia com Eletroestimulação Percutânea. Apresentou melhora dos sintomas urinários, referindo 95 de cura. Pela permanência da constipação, utilizou Muvilax e aumentou a ingestão de fibras, referindo melhora de 100 ao final do tratamento. Discussão: A IUI é uma manifestação frequente em alterações psiquiátricas infantis, pois as áreas corticais envolvidas no controle esfinteriano encontram-se acometidas nos distúrbios mentais. Porém, frente à proximidade anatômica das estruturas vesicointestinais, a BBD também está envolvida na IUI. Considerando a IUI como uma disfunção complexa, com consequências na saúde mental e física da criança, esta condição requer avaliação de equipe multiprofissional, com cuidados desde a uroproctologia até a psiquiatria. Conclusão: A IUI em crianças é pouco estudada pela uroproctologia, sendo mais abordada pela psiquiatria infantil. Porém, como o caso demonstra, esta condição pode ser tratada pela uroproctologia com sucesso, independentemente da psiquiatria. Propõe-se, então, uma abordagem multiprofissional dos pacientes com Incontinência Urinária Insensível.